DESAFIOS DO PIBID GEOGRAFIA NA ANALISE DA BNCC NOS TEMPOS DE PANDEMIA NO COLEGIO ESTADUAL RUI BARBOSA EM INHUMAS/GO[1]

CHALLENGES OF THE PIBID GEOGRAPHY IN THE ANALYSIS OF THE BNCC IN THE TIME OF A PANDEMIC AT THE RUI BARBOSA STATE COLLEGE IN INHUMAS/GO

DESAFÍOS DE LA GEOGRAFÍA DEL PIBID EN EL ANÁLISIS DEL BNCC EN TIEMPO DE PANDEMIA EN EL COLEGIO ESTATAL RUI BARBOSA DEL INHUMAS/GO

José Ribeiro da Cruz Filho
Bolsista do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), núcleo de Geografia, da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Cora Coralina, e graduando em Geografia.

RESUMO
O presente artigo relata como foi implementado o projeto do (PIBID) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência Geografia da Universidade Estadual de Goiás (UEG) Campus Cora Coralina da Cidade de Goiás/GO. Esse projeto tinha como objetivo acompanhar atividades pedagógicas do Colégio Estadual Rui Barbosa da Cidade de Inhumas/GO, analisando se elas estavam de acordo com o proposto na (BNCC) Base Nacional Comum Curricular para o ensino fundamental segunda fase onde foi o foco do projeto. Então para essa pesquisa foram realizados acompanhamentos remotos e presencias dos participantes do PIBID por conta de todas restrições causadas pela pandemia do covid-19 no período. Onde a partir das análises feitas, a BNCC foi contemplada de forma parcial por toda questão das aulas de forma remota em maior parte do tempo, tendo apenas alguns encontros presencias.
Palavras-chave: Pandemia, PIBID, BNCC, Aulas Remotas, Presencial.

ABSTRACT
This article reports how the Institutional Program of Initiation Scholarships for Teaching Geography at the State University of Goiás (UEG) Campus Cora Coralina in the City of Goiás/GO was implemented. This project aimed to monitor pedagogical activities at Colégio Estadual Rui Barbosa in the City of Inhumas/GO, analyzing whether they were in accordance with what was proposed in the (BNCC) National Common Curricular Base for elementary school, second phase, where the focus of the project was. So for this research, remote monitoring and presence of PIBID participants were carried out due to

[1] Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES, pela concessão da Bolsa do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID, que possibilitou o desenvolvimento qualitativo do PIBID de Geografia, somado a produção deste texto científico.

all restrictions caused by the covid-19 pandemic in the period. Where from the analyzes made, the BNCC was partially covered by the whole issue of remote classes most of the time, having only a few face-to-face meetings.
Keywords: Pandemic, PIBID, BNCC, Remote Classes, In-person.

RESUMEN

Este artículo informa de cómo se implementó el proyecto (PIBID) Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Enseñanza de la Geografía de la Universidad Estatal de Goiás (UEG) Campus Cora Coralina de la Ciudad de Goiás/GO. Este proyecto tuvo como objetivo supervisar las actividades educativas del Colegio Estatal Rui Barbosa de la Ciudad de Inhumas / GO, analizando si estaban en conformidad con la propuesta (BNCC) Base Nacional Comum Curricular para la educación primaria segunda fase que fue el foco del proyecto. Entonces, para esta investigación se realizaron seguimientos a distancia y en persona de los participantes del PIBID debido a todas las restricciones causadas por la pandemia de covid-19 en el período. A partir de los análisis realizados, el BNCC fue contemplado de forma parcial por todas las preguntas de las aulas de forma remota en la mayor parte del tiempo, teniendo apenas algunos encuentros presenciales.

Palabras-llave: Pandemia, PIBID, BNCC, Clases Remotas, Presencial.

INTRODUÇÃO

O trabalho realizado pelos bolsistas do PIBID Geografia da Universidade Estadual de Goiás foi observar o modo que estava sendo aplicada a BNCC nos colégios de todo Brasil. O colégio escolhido pelos coordenadores do PIBID em questão foi o Colégio Estadual Rui Barbosa da Cidade de Inhumas/GO. No mês de março de 2020, foram suspensas as aulas presenciais nas Instituições de Ensino de todo o Brasil como medida de segurança e em caráter temporário e emergencial para a prevenção do contágio pelo SARS-Cov 2 (COVID-19).

O Novo Coronavírus é um vírus zoonótico, de uma família que causa infecções respiratórias em decorrência do seu perfil na microscopia parecendo uma coroa (BRASIL, 2020). Seu tipo atual Sars-CoV-2, que significa síndrome respiratória aguda grave foi relatada no final do ano de 2019 após casos registrados em uma das capitais da China Central.

A estratégia adotada pelos governos municipais e estaduais de fechamento das escolas públicas e particulares em todo o Brasil, logo após os primeiros casos de contágio em São Paulo no mês de fevereiro, foi para tentar conter a propagação da COVID-19. De acordo com a EBC – Empresa Brasil de Comunicação, a UNESCO

(Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura) estimava que cerca de 776,7 milhões de crianças e jovens seriam afetadas e, com o isolamento, não poderiam ir às escolas.

Por ser uma pesquisa inédita em um momento atípico e distinto de tudo que a escola pública já vivenciou, acreditamos que este estudo de caso poderá ser relevante para próximas pesquisas que virão a respeito do período de isolamento social e aulas remotas além de servir de base para novos estudos. Em geral, os estudos de caso representam uma estratégia preferida quando se colocam questões do tipo "como" e "por que". Sabendo que o pesquisador tem pouco controle sobre os acontecimentos, o foco se encontra nos fenômenos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real. (YIN, 1994).

> Em 2020, a Pandemia causada pelo COVID-19 aflige inúmeras figurações da sociedade. Com a crise, sofre impactos a Educação Escolar vivida por muitas pessoas em diferentes realidades e países. Por sua vez, há debates na História e Historiografia da Educação sobre a presença do passado no presente e no futuro da Educação Escolar, o que permite conhecer ou revelar continuidades, descontinuidades e diferentes realidades emergentes (HONORATO e NERY, p. 2, 2020).

O ensino remoto praticado na atualidade assemelha-se a Educação à Distância (EAD) apenas no que se refere a uma educação mediada pelas novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). Todavia ainda seguem os mesmos princípios da educação presencial, tanto no planejamento dos conteúdos quanto nas correções diárias das atividades síncronas e assíncronas.

> Com o uso de internet, celular ou mesmo de orientações de acesso síncrono ou assíncrono, sempre que possível. A escola, por sua vez, poderá definir a oferta do instrumento de resposta e feedback, caso julgue necessário. Essa possibilidade pode se configurar como algo viável e possível mesmo para a rede pública em todos ou em determinados municípios ou localidades, respeitadas suas realidades locais (BRASIL, 2020, p. 10).

A comunicação síncrona é realizada em tempo real, exigindo participação simultânea de todos os envolvidos, sejam eles estudantes e professores. Já a comunicação assíncrona é realizada em tempos diferentes, não exigindo a participação simultânea em

tempo real dos estudantes e professores envolvidos, resultando em maior flexibilidade de interação e acompanhamento. Até esse momento foram relatas as atividades de forma online que foram realizadas, por conta a pandemia da covid-19.

Nossa metodologia consistiu em fazer visitas técnicas a escola campo. Por conta da pandemia e suas restrições no início não foi possível, realizando apenas encontros de forma remota e no final do projeto com a diminuição dos casos e a taxa alta de vacinação de adultos e crianças que foi permitida nossa visita presencial no colégio. A partir desses encontros e estudos bem detalhados da BNCC fizemos uma análise para poder ver se o que a Base Nacional pede em seu cronograma estava sendo passado aos alunos do Colégio Rui Barbosa, então esse texto foi organizado em forma de artigo de relato experiência para a realização central de nossa pesquisa, remota e presencial.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O objetivo do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) é promover a integração entre educação superior e educação básica das escolas estaduais e municipais. A intenção do programa é melhorar o ensino nas escolas públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) esteja abaixo da média nacional, de 4,4. Com isso, o programa incentiva a formação de professores em nível superior para a educação básica e contribui para a valorização do magistério.

A intenção é elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura. Além de inserir esses futuros profissionais no cotidiano de escolas da rede pública de educação. Ao proporcionar oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, esses estudantes podem buscar a superação de problemas identificados no processo de ensino público. Buscando nessas parcerias acompanhamentos do que está sendo aplicado aos alunos do ensino fundamental e o que está proposto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que é um documento que pretende nortear o que é ensinado nas escolas do Brasil inteiro, englobando todas as fases da educação básica, desde a Educação Infantil até o final do Ensino Médio.

Trata-se de uma espécie de referência dos objetivos de aprendizagem de cada uma das etapas de sua formação. Longe de ser um currículo, a Base Nacional é uma

ferramenta que busca orientar a elaboração do currículo específico de cada escola, considerando as particularidades metodológicas, sociais e regionais de cada instituição.

Isso significa que a Base estabelece os objetivos de aprendizagem que se quer alcançar, por meio da definição de competências e habilidades essenciais, enquanto o currículo irá determinar como esses objetivos serão alcançados, traçando as estratégias pedagógicas mais adequadas.

O programa do PIBID oferece bolsas em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Através da oferta de bolsas de iniciação à ensino aos alunos de licenciatura que se dediquem aos projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES)**.** Então foi feito um processo seletivo do PIBID Geografia da Universidade Estadual de Goiás campus Cora Coralina sede na Cidade de Goiás para a escolha de 9 alunos para participação no projeto que se iniciou na Escola Estadual Rui Barbosa no município de Inhumas-GO.

Considerando que a BNCC é uma realidade e sua implementação uma missão imediata e ainda que nesse documento o foco do processo de ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental é o desenvolvimento de competências e habilidades, é preciso adequar o planejamento e as ações do professor em sala de aula, dessa forma, o presente subprojeto apresenta uma proposta que visa contribuir para a formação do professor e formação continuada dos supervisores com vistas ao planejamento, execução e avaliação de acordo com as novas diretrizes curriculares nacionais.

Em sua essência e objetivos, o presente subprojeto tem relação direta com a Base Nacional Comum Curricular. O primeiro contato com a escola campo, onde o projeto será realizado é de reconhecimento do próprio espaço escolar. A inserção dos licenciados no ambiente escolar é gradativa, não pode ocorrer de forma invasiva e desrespeitosa, portanto, será processual, conforme, os encontros, as reuniões e as ações foram sendo realizadas.

A ambientação e inserção dos licenciandos no espaço escolar poderá ser realizada, com a realização de rodas de conversa e/ou oficinas que envolvam professores, direção da escola, coordenação pedagógica das escolas participantes do Subprojeto.

Neste momento o licenciando conhecerá o funcionamento da escola-campo, sua forma de funcionamento, os sujeitos que a compõem, regras da escola, formas de financiamento de sua manutenção e desenvolvimento etc. Também poderá compreender

melhor as características socioeconômicas, culturais e social da escola-campo, associando as possibilidades, os limites e os desafios para a realização do processo de ensino-aprendizagem de Geografia na escola em questão, sendo feito isto, terá condições de planejar ações de intervenção junto às turmas participantes do Subprojeto.

Com isto, terá elementos para planejar ações de intervenção junto à instituição escolar, sustentadas no Subprojeto. Com vistas ao Projeto Político Pedagógico da escola, em seguida os licenciandos poderão realizar um diagnóstico juntamente com os professores de Geografia da escola-campo e com coordenação pedagógica para conhecer quais são os objetivos, os conteúdos e as metodologias mobilizadas pela Geografia, em vista de entender a proposta política pedagógica da escola e as estratégias didático-pedagógicas utilizadas no processo de ensino-aprendizagem de Geografia.

Do mesmo modo, poderá diagnosticar o nível de contato e discussão sobre a Base Nacional Comum Curricular para as Ciências Humanas, com ênfase na Geografia voltada ao Ensino Fundamental na instituição escolar, para acompanhar a participação dos envolvidos, será elaborado um cronograma de reuniões, ações e acompanhamento. Isso facilitará o envolvimento de todos e seguirá o descrito a seguir.

O acompanhamento da participação dos professores supervisores será realizado por meio de reuniões quinzenais no Câmpus/UnU. Neste momento, as atividades desenvolvidas no período devem ser socializadas com o Grupo, além de constar em registros escritos (Relatórios, Diário de bordo etc.), o acompanhamento dos licenciandos participantes será realizado semanalmente, em vista de planejar as atividades que serão desenvolvidas.

Pensar metodologias que possam contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que auxiliem na produção do conhecimento em Ciências Humanas, a partir dos objetos de conhecimento/conteúdos mobilizados pelo componente curricular de Geografia, em vista de atender as habilidades delineadas pelo Documento Curricular para Goiás e também a realização de Grupo de Estudo, leitura e reflexão dos documentos basilares da BNCC e do Documento Curricular para Goiás, em vista de compreender as competências (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e sócio emocionais), atitudes e valores que os alunos precisam desenvolver para resolver questões complexas do cotidiano, ao mesmo tempo em que praticam a cidadania.

Buscar-se-á, por meio desta atividade, estimular a produção de artigos acadêmicos para apresentação em eventos científicos da área e ou áreas (correlatas), e ainda publicação em periódicos que tratam sobre o ensino de Geografia.

Com a pandemia em nível alto, o início do Projeto do PIBID teve que se manter com reuniões online pelo Google Meet, em que eram feitas reuniões semanais para que fosse passada textos a se estudar, análises, rodas de estudos e trocas de experiência entre os participantes.

Depois de toda parte teórica entre nós do grupo PIBID passamos para parte de encontros com os alunos do Colégio Rui Barbosa de forma remota, onde assistíamos aulas, comentávamos os temas propostos, e também ajudávamos a professora Mônica na elaboração de atividades normais e avaliativas para os alunos, sendo encontros por duas vezes no mês para contato com a escola campo de forma Online. Depois de alguns meses de maneira remota, e com a diminuição dos casos de Covid e grande aumento de vacinados, o grupo pode fazer uma visita presencial a Escola Rui Barbosa, onde tivermos pela primeira vez contato com a estrutura do colégio e seus alunos, participando das aulas e acompanhando juntamente com a professora Mônica.

Onde colocamos em prática a parte principal do projeto que é a análise da aplicação da BNCC nos colégios, que era feita de forma remota que agora tivemos a oportunidade de acompanhar presencialmente dentro de toda estrutura do colégio.

Essa experiência foi de fundamental importância para todos que participaram do projeto, primeiro por se tratar de algo único até então que foi um projeto realizado dentro de uma pandemia que a muito tempo não era vista, outra forma foi como a desigualdade ficou de forma gritante no cenário escolar, onde muitos alunos não tinham celular ou se quer acesso à internet para acompanhar a aulas remotas, nos trazendo a compreensão de diferentes realidades vividas dentro das escolas do Brasil, onde como pessoas temos que buscar entender as dificuldades de cada um, para que não possamos cair na história da meritocracia, que dentro de um colégio muitas vezes não existe por tudo que se passa forma dele.

Contribui muito na maneira de pensar em passar os conteúdos, pois essas realidades diferentes também trazem um entendimento diferente de cada aluno, para que tenhamos equidades, que possamos somar de forma positiva a cada indivíduo ali presente, que muitas vezes antes de ser professores, sejamos humanos, porque em muitos casos a

criança vai precisar de mais do que um conteúdo programa para sua vida, mais sim alguém que possa ter empatia por ela, que depois da pandemia ficou tão forte, ver depoimentos de crianças que obtiveram sérios problemas relativos à saúde mental, múltiplas dificuldades, e uma paciência enorme em seu retorno ao ambiente da sala de aula, e em uma pesquisa feita em sala de aula, foi unânime por parte dos alunos que o estudo dentro da sala de aula e muito mais efetivo.

E um conhecimento muito grande da experiência desse projeto na sala de aula foi modo de saber lidar com situações, e lidar com gerenciamento de conflitos no âmbito escolar.

CONCLUSÃO

O projeto PIBID geografia no Escola Estadual Rui Barbosa na cidade de Inhumas-GO, apesar de todas dificuldades impostas pela pandemia, e todo contexto de aulas remotas, onde sabemos que em muitos casos podem trazer um aprendizado menor aos alunos, mas nós como educadores precisamos usar novas didáticas para aplicar em sala de aula e tentar passar o melhor possível para nossos alunos que são o futuro da nação.

Mesmo com tanta dificuldade não só de conteúdo, mais também mental por parte de todos nesse cenário caótico que nosso país enfrenta essa experiência tem sido muito importante para a formação dos bolsistas como docente, pois particularmente o pesquisador deste trabalho já teve outras experiências em sala de aula no projeto mais educação do Lyceu de Goyaz em que foram enfrentados vários problemas de preparação até a aplicação de atividades, o que fez ser o diferencial do PIBID e a qualidade do projeto, dos professor orientadores, supervisores que nos dão total apoio e confiança para desempenhar o papel de professor.

Onde começamos bem orientadores com textos ricos de conteúdo e debate para sala de aula como BNCC, LDB, textos de Paulo Freire, onde temos momentos de debates com a professora e os alunos do PIBID antes de entrar em contato com os alunos, então quando nossa experiência sai da teoria para se tornar a prática, estamos confiantes e preparados.

Outro ponto importante foi a maneira que os participantes do projeto foram bem recebidos para escolas campos, pela professora supervisora da escola campo e todos alunos, onde pela primeira vez despertou o desejo de ser tornar-se de fato uma educador, uma pessoa que sirva para somar na educação, pois temos a convicção que ela poderá mudar o rumo do nosso Brasil.

Alunos muito educados, atenciosos e com vontade de aprender, se desdobrando no possível para acompanhar as aulas, textos, vídeos aulas e revisão de provas que fizemos. Os pontos negativos são a questão das aulas remotas pois ela afasta alguns alunos, mas não é culpa deles, isso e algo maior que não compete a nós, e sim todo um contexto social que não e de hoje, só que ficou mais gritante nesse momento, gostaríamos de nos nossos anos iniciais da educação ter tido essa oportunidade de estar com pessoas tão preparadas e comprometidas, espero que esses alunos aproveitem pois lá na frente fara toda diferença.

Então até o momento essa experiência tem sido excelente e tem cada vez mais me despertado a vontade de ser um professor e contribuir para a educação.

A BNCC foi parcialmente contemplada nas aulas, pois nos 18 meses de projetos, sua maioria foi de aulas remotas, o que exigiu dos professores uma nova modalidade de ensino, e sabemos que uma mudança muitas vezes gera desconforto e até uma certa demora para que dê certo, alguns profissionais mais antigos também com dificuldades de novas tecnologias também influenciaram nessa perspectiva.

Por esses motivos a BNCC teve sua implementação de forma parcial, não sendo um culpa exclusiva dos professores e educadores do Colégio Rui Barbosa, e com a baixa dos casos de covid-19 as aulas possam voltar de maneira regular em todas esferas da educação, e que por mais problemática que foi todo esse cenário, que seja tirado de alguma forma algo de positivo, como o uso de aulas remotas em alguns cenários educacionais, para que alunos e professores tenham conhecimento de todos ferramentas que podem ser usadas de uma boa forma na educação brasileira.

REFERÊNCIAS

YIN, R. K. Pesquisa Estudo de Caso - Desenho e Métodos. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.